

As praias amplas e o número menor de construções fazem com que o litoral pareça mais aberto, menos tomado pelo turismo de massa.

Hospedagem

Hospedado na Mi Secreto, a sensação era de que a experiência da viagem começava antes mesmo de chegar à praia. Cercada por jardins tropicais e localizada em frente à Praia da Ponta do Santo Cristo, a pousada mantém uma integração quase natural com a paisagem ao redor.

Em muitos momentos, o som predominante vinha apenas do vento atravessando as árvores e das ondas quebrando no mar. Sem exageros na estrutura ou grandes interferências visuais, o espaço acompanha a proposta da própria cidade: conforto sem perder a simplicidade.

No fim da tarde, a luz alaranjada refletida sobre a areia e o mar transformava o cenário em um daqueles lugares onde as pessoas acabam permanecendo mais tempo do que planejavam inicialmente.

Parrachos e Tourinhos

Um dos passeios mais procurados da região leva visitantes até os parrachos, formações de recifes em alto-mar que criam piscinas naturais durante a maré baixa.

O trajeto de barco acontece cercado por um oceano de tons azulados até que as águas transparentes começam a revelar peixes coloridos e bancos de corais próximos à superfície. Mesmo



A perspectiva privilegiada do mar revela a beleza crua das praias

para quem nunca mergulhou antes, a experiência costuma ser acessível.

Em silêncio, muitos turistas permanecem apenas observando a transparência da água e os peixes circulando entre os recifes. Não existe necessidade de grandes atrações quando o cenário já parece suficiente.

Entre as praias mais conhecidas da cidade, Tourinhos talvez seja a que melhor resume a atmosfera de São Miguel do Gostoso. As formações

rochosas próximas ao mar criam um visual diferente das praias dominadas apenas por areia e dunas. Durante o pôr do sol, o céu começa a ganhar tons alaranjados enquanto o vento continua atravessando a faixa de areia quase vazia.

No fim da tarde, moradores e turistas costumam se reunir silenciosamente para observar a mudança das cores sobre o mar. O momento não parece tratado como espetáculo, mas quase como parte natural da rotina da cidade.

Sabores gostosos

A gastronomia acompanha o ritmo desacelerado da viagem. Em Gostoso, muitos restaurantes parecem funcionar mais como extensões da própria praia. Mesas ao ar livre, iluminação suave e ambientes integrados ao vento e à paisagem ajudam a criar experiências menos apressadas.

Frutos do mar frescos, pratos regionais e bebidas tropicais aparecem ao longo de diferentes refeições. Em Tuná, restaurante próximo à Praia da Xêpa, a limonada de coco acabou se tornando um dos sabores mais marcantes da viagem, simples, refrescante e perfeitamente compatível com o clima quente e silencioso da cidade.

Mais do que grandes produções gastronômicas, a sensação é de uma culinária que acompanha a proposta do destino: leve, despretensiosa e conectada ao litoral.

São Miguel do Gostoso, talvez, não impressione pela quantidade de atrações ou pelo ritmo acelerado de outros destinos turísticos do Nordeste. E justamente por isso acaba sendo tão marcante. Ao final da viagem, fica a impressão de que Gostoso não é apenas um lugar para visitar, mas um destino criado para diminuir o ritmo, mesmo que seja apenas por alguns dias.



A imensidão das dunas de São Miguel do Gostoso convida à aventura



O desenho esculpido pelo vento nas areias das dunas revela a natureza que define o seu charme